

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EDSON ZEPECHOUKA

PROJETO DE REDUÇÃO DOS CUSTOS COM A FROTA DE VEÍCULOS LEVE
PRÓPRIOS E LOCADOS.

CURITIBA
2013

EDSON ZEPECHOUKA

PROJETO DE REDUÇÃO DOS CUSTOS COM A FROTA DE VEÍCULOS LEVE
PRÓPRIOS E LOCADOS.

Projeto Técnico apresentado ao Departamento de Administração Geral e Aplicada do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública

Orientador: Prof. Demian Castro

CURITIBA
2013

Aos que não acreditaram e aos que não impediram a finalização deste projeto...

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ter me dado a vida e por me dar motivos para que fizesse com que ela valesse à pena.

A minha família por ter me dado forças e apoio necessário para a concretização deste projeto, muito embora sem compreender os momentos de insatisfação e de frustração, mas que se mantiveram torcendo pelo meu sucesso.

Ao meu Orientador Professor Demian Castro, aos professores e colegas de curso, aos amigos e colegas, pela força e pela vibração em relação a esta jornada.

E a todos que, com boa intenção, colaboraram para a realização e finalização deste trabalho.

*“A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante,
dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se
feche e a peça termine sem aplausos.”*

Charles Chaplin

RESUMO

O conceito de redução de custos vem ganhando cada vez mais destaque no âmbito da gestão pública isto porque seu grau de importância está diretamente relacionado com o orçamento dos estados e municípios. Este trabalho pretende apresentar um projeto para implantar melhorias na frota de veículos próprios da Prefeitura Municipal de Araucária, com o objetivo de redução dos custos. Bem como da modernização e ampliação da frota própria, para possível redução dos veículos locados de terceiros. Oferecendo serviços públicos a sociedade sem prejudicar a qualidade, a quantidade e a efetividade.

Palavras-chave: Frota de Veículos, Custos, Manutenção

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1 – Valores de manutenção percentuais sobre um veículo 0 Km.....	06
QUADRO 2 - Gasto com manutenção da frota de veículos leves.....	10
QUADRO 3 - Gastos com a locação de veículos leves.....	10
QUADRO 4 – Compra de veículos novos X aluguel de veículos.	12
QUADRO 5 – Custo de aquisição X locação.....	13
FIGURA 1 – Comparativo de custo aquisição X locação nos 5 primeiros anos	13

LISTA DE SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
LOA	Lei Orçamentária Anual
RMC	Região Metropolitana de Curitiba
SMOP	Secretaria Municipal de Obras e Transportes
CMTC	Companhia Municipal de Transporte Coletivo
CODAR	Companhia de Desenvolvimento de Araucária
COHAB	Companhia de Habitação de Araucária
FPMA	Fundo de Previdência Municipal de Araucária

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA.....	1
1.2 OBJETIVO GERAL DO TRABALHO.....	1
1.3 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO.....	1
2. REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA.....	2
3. METODOLOGIA	7
4. A ORGANIZAÇÃO.....	8
4.1 DESCRIÇÃO GERAL:.....	8
4.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	10
5. PROPOSTA	12
5.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA	12
5.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO	14
5.3 RECURSOS	15
5.4 RESULTADOS ESPERADOS.....	15
5.5 RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO CORRETIVAS.....	15
6. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICES FORMULÁRIO DE ENTREVISTA.....	20

1. INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação/Problemática

Este trabalho pretende implantar melhorias no transporte administrativo municipal, com objetivo de obter redução de custos com a frota de veículos próprio, verificar a possibilidade de redução da quantidade de veículos locados. Para isso, esse trabalho será realizado na Prefeitura do Município de Araucária, bem como o levantamento de dados junto ao órgão responsável. O assunto principal abordado neste trabalho é a redução de custos com a frota municipal. Sendo que este trabalho esta sendo realizado para uma possível redução de gastos com veículos, onde a redução de gastos é de suma importância para a organização.

1.2 Objetivo Geral do trabalho

Redução dos custos com veículos próprios e reduzir o número de veículos locados.

Objetivos específicos do trabalho

- Avaliar a necessidade de locação de veículos de terceiro.
- Avaliar a modernização da frota municipal.
- Analisar os gastos gerais dos veículos próprios.
- Avaliar a ampliação da oficina própria.

1.3 Justificativas do objetivo

Devido ao cenário atual em que se encontram as organizações publicas, que tem muitos gastos para manter os serviços básicos nas áreas de saúde, educação e segurança publica. E devido à recente redução da arrecadação de impostos que gera impacto direto no orçamento publico. Faz-se necessário a redução de custos em setores e serviços sem prejudicar a qualidade, a quantidade e a efetividade dos serviços fornecidos a sociedade.

2. REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA

2.1 Administração Pública

A Administração Pública envolve todo o nível administrativo com que nações, estados e municípios se configuram para cuidar do interesse coletivo e entregar à população uma ampla variedade de serviços públicos capazes de melhorar a qualidade de vida em geral. (WEBER citado por CHIAVENATO, 2008)

Sendo que existe uma diferença entre Governo e Administração:

Governo – Em sentido formal, é o conjunto de Poderes e órgãos constitucionais; em sentido operacional, é a condução política dos negócios públicos, em sentido material é o complexo de funções estatais básicas. A constante, porém, do Governo é a sua expressão política de comando, de iniciativa, de fixação de objetivos do Estado e de manutenção da ordem jurídica vigente.

Administração Pública – em sentido formal, é o conjunto de órgãos instituídos para consecução dos objetivos do Governo; em sentido material, é o conjunto das funções necessárias aos serviços públicos em geral; em sentido operacional, é o desempenho perene e sistemático, legal e técnico, dos serviços próprios do Estado ou por ele assumidos em benefício da coletividade. Numa visão global, a Administração é, pois, todo o aparelhamento do Estado preordenado à realização dos serviços, visando à satisfação das necessidades coletivas. A Administração não pratica atos de governo; pratica tão somente, atos de execução, com maior ou menor autonomia funcional, segundo a competência do órgão e de seus agentes. (MEIRELLES, 2000, p. 59).

Para Reis (1979) os objetivos do município são de proporcionar o bem estar social a comunidade em que reside, sendo que o município tem que verificar se os recursos estão sendo atingidos bem como se estão sendo aplicados com eficiência e eficácia. Sendo necessário organizar estruturas de controle exercida através de funções administrativas com a finalidade de avaliar seu desempenho acompanhando sua execução e apontando falhas e desvios.

Já para Meirelles (2000) Dentre os princípios básicos da Administração Pública, atualmente o da eficiência exige que a atividade administrativa seja exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional. Este é o mais moderno princípio da função administrativa, que já não se contenta em ser desempenhada apenas com legalidade, exigindo resultados positivos para o serviço público e satisfatório atendimento das necessidades da comunidade e de seus membros.

Fayol (1989) explica que a função administrativa tem o encargo de formular o programa geral de ação do negócio, coordenar esforços, harmonizar atos e

construir seu corpo social. Fazem parte da função administrativa a organização, a coordenação, a previsão, o controle e o comando.

2.2 Logística

A logística é definida como:

[...] a colocação do produto certo, na quantidade certa, no lugar certo, no prazo certo, na qualidade certa, com a documentação certa, ao custo certo, produzindo no menor custo, da melhor forma, deslocando mais rapidamente, agregando valor ao produto e dando resultados positivos aos acionistas e clientes. (ROSA, 2010, p.17)

Sendo que para Ballou (2006) a logística tem o objetivo de fornecer ao cliente os níveis de serviços contratados. Providenciando os bens e serviços contratados, no lugar certo, no tempo certo e nas condições desejadas com o menor custo possível. Sendo que o transporte é principal componente e representa o maior custo logístico.

2.3 Terceirização

Para Di Pietro (2006) a terceirização já é bastante usada na iniciativa privada e tem se tornado interessante para a administração pública moderna e que procura a parceria do setor privado para desenvolver suas atividades a um menor custo.

No entanto para Ballou (2006), uma alternativa à terceirização de transportes é o desenvolvimento desta atividade com frota própria ou por contratos. Espera-se alcançar com esta alternativa um melhor desempenho operacional, aumentar a capacidade e a disponibilidade do serviço de transporte e ainda, diminuir os custos.

Referindo-se sobre a Terceirização, Pagnoncelli (1993) ressalta que existem 11 armadilhas para a terceirização: (1) foco somente na redução de custos; (2) a tendência a pensar que fazer internamente o que o terceiro produz é mais barato; (3) as áreas que devem permanecer sob sigilo; (4) a perda de poder; (5) a criação de estruturas muito grandes para controle de terceiros; (6) o cuidado na escolha dos parceiros; (7) o pensamento que terceirizar é o mais adequado em todas as situações; (8) a criação de laços paternalistas entre terceiros; (9) a opressão de por parte de uma grande empresa em seus terceirizados de menor porte; (10) os sindicatos; e (11) problemas legais.

No Brasil, a locação de serviços ou terceirização bem como da aquisição de materiais e bens é disciplinada pela Lei nº 8.666/93, também conhecida como Lei das Licitações.

Sendo que para Meirelles (2000) à locação de serviços de veículos, está inserida na categoria “serviços técnicos profissionais” - aqueles que exigem habilitação legal para sua execução. Esta habilitação varia desde o simples registro do profissional ou firma na repartição competente até o diploma de curso superior oficialmente reconhecido. O que caracteriza é ser privativo de pessoa habilitada. No caso, estão inclusos na categoria de serviços técnicos profissionais generalizados com sua contratação mediante processo licitatório, sendo que há sempre a possibilidade da competição entre os que executam em igualdade de condições e em caráter profissional.

2.4 Finanças

Quaglia (1976) afirma que a receita é composta da arrecadação de tributos, da venda de serviços a população, de repasse do governo estadual e federal, entre outros, a fim de suprir a despesa municipal. Sendo que é através dessa receita que a Administração Pública vai buscar os recursos financeiros para fornece serviços públicos a população, bem como da manutenção e ampliação da própria estrutura administrativa. Ressalta que orçamento quer dizer cálculo geral de despesa e receita, e pode ser definido como uma lei de previsão e de autorização da despesa pública, para um período determinado. Ainda define orçamento como o programa de operações do governo e os meios de financiamento deste programa em termos financeiros.

Já Reis (1979) define orçamento como instrumento de orientação na administração e reflete, na administração pública, as ações a serem desenvolvidas pelo Poder Público no sentido de alcançar o desenvolvimento sócio-econômico da coletividade a que serve.

Para Porterfield (1976) em principio geral a empresa precisa tomar decisões financeiras de forma racional.

Lapponi (2000) esclarece que a decisão de investir, imobiliza o capital da empresa por um longo período de tempo, portanto é de grande importância a decisão de investir. Ressalta ainda que projetos podem ter diversas finalidades, dentre as quais destacam-se a expansão de produtos, o lançamento de produtos novos, a inovação em produtos existentes, redução de custos, substituição de equipamentos, entre outros.

Helfert (2000), alerta que ao tomar decisões sobre investimentos, devem-se levar em conta receitas e custos futuros para realização de cálculos econômicos

necessários ao embasamento da decisão de investimento, e não se deve supor que os dados do passado ficarão inalterados e que o sucesso de um investimento é baseado nos eventos futuros e nas incertezas que os cercam.

2.5 Custos

A classificação dos custos tem por finalidade o fornecimento de informações para a determinação do montante mais realístico do custo do objeto a ser analisado, bem como para o controle dos custos dos centros de responsabilidade, visando principalmente o cálculo mais realístico do custo do objeto para a verificação da rentabilidade e da eficiência das várias atividades de organização.

Ribeiro (1999) conceitua custo como a soma dos gastos com bens e serviços aplicados ou consumidos na produção de outros bens, ressaltando ainda que a palavra possui um significado muito abrangente, que pode ser sinônimo de custo de mercadoria vendida, de custo de serviço prestado e de custo de fabricação, dentre outros.

2.6 Gestão de frotas

Para Valente *et al* (1997) A gestão de frotas é uma expressão que resume a administração de um grande conjunto de atividades referentes aos veículos pertencentes a uma mesma empresa ou que para ela prestam serviço. Estas atividades são, desde dimensionamento, especificações, roteiros, custos, manutenção, renovação, dentre outros. Os autores ainda enfatizam que a manutenção tem o objetivo de manter a frota em boas condições de operação, não só corrigindo equipamentos quebrados como também contribuindo para evitar e prevenir novos consertos e apresenta como alternativa de apoio à manutenção da frota a terceirização e o pool de compras.

Valente *et al* (1997) citam que o custo de manutenção do veículo aumenta bastante quando o veículo vai se tornando velho e que o custo de manutenção inclui, basicamente, peças de reposição, material de consumo e custos com oficinas. Além disso, ressalta que com a idade, os veículos não só têm um custo mais alto de manutenção como deixam de produzir pelo tempo parado em oficinas, se tornando cada vez mais frequentes e mais demoradas as paradas.

De acordo com Valente *et al* (1997) existem diversas formas de se expressar o custo de manutenção, mas que a mais comum é a de percentuais do veículo 0 km, demonstrando em quadro os percentuais sobre o veículo novo que seria gasto com manutenção em um veículo de valor de mercado de R\$ 30.000,00.

Idade	%	R\$
1	11,20	R\$ 3.360,00
2	12,30	R\$ 3.690,00
3	13,50	R\$ 4.050,00
4	15,70	R\$ 4.710,00
5	17,80	R\$ 5.340,00
6	20,10	R\$ 6.030,00
7	22,30	R\$ 6.690,00
8	25,50	R\$ 7.650,00
9	28,80	R\$ 8.640,00
10	32,40	R\$ 9.720,00

Quadro 1 – Valores de manutenção percentuais sobre um veículo 0 Km

Fonte: Extraído de Valente (1997)

3. METODOLOGIA

A técnica a ser utilizada em função dos objetivos que o trabalho propõe seguindo a estrutura de classificação dentro da metodologia científica será a seguinte: Quanto aos objetivos específicos será de uma pesquisa descritiva. No que se refere ao delineamento serão usadas as pesquisas bibliográficas e documentais. Em relação à técnica de coleta de dados, será entrevista, documentação indireta.

A princípio realizou-se uma entrevista junto aos responsáveis pelo departamento de manutenção e de controle de frota, donde se deduziu que existe uma necessidade de melhorar o cenário observado. Depois dessa etapa foi realizado um levantamento de dados secundários. Após a coleta de dados, inicia-se a etapa de classificação e organização das informações coletadas, levando-se em conta os objetivos desse estudo, bem como da comparação e confronto de dados e por último o tratamento estatístico dos dados.

4. A ORGANIZAÇÃO

Prefeitura do Município de Araucária

4.1 Descrição geral:

O Município de Araucária teve início em 1.668, quando o Capitão Mor Gabriel de Lara doou uma sesmaria a Domingos Rodrigues da Cunha e seus filhos. Estes pioneiros fundaram ali um pequeno povoado que recebeu a denominação de Tindiqüera. Gradativamente, a população foi transferindo-se para as margens do Rio Iguaçu, e a sede do curato de Tindiqüera passa para o local em que estava a capela de "Nossa Senhora dos Remédios do Yguassú". Através da Lei Provincial Nº 021, de 28 de fevereiro de 1.858, foi criada a Freguesia do Iguassú. (ARAUCÁRIA, Prefeitura Municipal, 2013).

A partir de 1.876, começou a corrente imigratória, isto no tempo do Império, principalmente por poloneses seguidos por alemães, italianos, ucranianos, que notavelmente deram à região um surto de progresso. Na década de 1950, iniciou a imigração japonesa. (ARAUCÁRIA, Prefeitura Municipal, 2013).

A criação do Município deve-se ao encaminhamento feito pelo Major Sezino Pereira de Souza (chefe político da região), redigido pelo médico Dr. Victor do Amaral, de uma petição em forma de abaixo-assinado ao então Governador do Estado, solicitando que a Freguesia do Iguassú fosse elevada a Vila e logo em seguida, fosse criado o Município. Assim, pelo Decreto Estadual Nº 40, de 11 de fevereiro de 1.890, foi criado o Município de Araucária, que teve seu nome sugerido pelo Dr. Victor Ferreira do Amaral. (ARAUCÁRIA, Prefeitura Municipal, 2013).

Integrada à Região Metropolitana de Curitiba - RMC, no primeiro planalto paranaense, Araucária ocupa uma área de 460,85 km², situa-se a 857m do nível do mar. A cidade está situada às margens do Rio Iguaçu, é cortada pela BR-476 - Rodovia do Xisto. Com a implantação da Refinaria Presidente Getúlio Vargas - REPAR, na década de 70, a cidade começou a sofrer influências do desenvolvimento industrial, servindo de sede a novas indústrias, com geração de empregos e o deslocamento de trabalhadores da área rural para a urbana. Onde se adapta ao processo de industrialização, mantendo suas características agrícolas, o

que a torna um importante pólo agro-industrial. (ARAUCÁRIA, Prefeitura Municipal, 2013).

Segundo o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES. A população segundo o IBGE - Censo Demográfico é de 119.123 habitantes, e a população estimada pelo IBGE - 2013 é de 129.209; a densidade demográfica (hab/km²) em 2012 segundo IPARDES; IBGE é de 260,70; já o grau de urbanização - 2010 informado pelo IBGE - Censo Demográfico é de 92,51%; e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) - 2010 é de 0,740.

Atualmente o orçamento anual da Prefeitura Municipal de Araucária, segundo a Lei 2.487-12 que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício de 2013, foi estimado para a Prefeitura Municipal de Araucária poder executivo R\$ 515.709.130,16; Câmara Municipal R\$ 27.824.000,00; indiretas como CMTC, COHAB, CODAR e FPMA R\$ 214.512.274,51; totalizando R\$ 758.045.404,67. Mais que conforme apresentação dos números referentes às contas municipais do primeiro quadrimestre de 2013, a arrecadação de ICMS foi de R\$ 102.658.095,28 aumento de 2,39%, e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) de R\$ 12.690.647,46, sendo que os quatro primeiros meses de 2013 apresentaram leve aumento no período em comparação ao mesmo período em 2012. Mas o dado mais expressivo é a queda de ISS, que era de R\$ 32.529.906,52 em 2012 passou para R\$ 11.281.945,58 em 2013, que em comparação com o primeiro quadrimestre de 2012 teve queda de 65,32%. Com referencia ao segundo quadrimestre de 2013, assim como no primeiro quadrimestre o ICMS subiu de R\$ 208 milhões para R\$ 211 milhões, o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) de R\$ 23,3 milhões para R\$ 24,9 milhões e o IPTU de R\$ 5,9 milhões para R\$ 6,7 milhões, conforme no primeiro quadrimestre todos mantiveram um pequeno crescimento. Já com relação ao ISS, caiu de R\$ 61 milhões para R\$ 29,4 milhões, cerca de 52% de diferença de um ano para outro. (ARAUCÁRIA, Prefeitura Municipal, 2013).

A Prefeitura conta atualmente com 4.876 funcionários entre estatutários, CLT e cargos comissionados. Sendo que a Prefeitura conta com diversas unidades espalhadas por todo o território do município, entre elas estão as escolas, creches, postos de saúde, distritos rodoviários e as varias secretarias, sendo que algumas

estão localizada no próprio prédio da prefeitura e outras em prédios próprios e alugados. (ARAUCÁRIA, Prefeitura Municipal, 2013).

4.2 Diagnóstico da situação-problema

Atualmente a frota de veículos da Prefeitura de Araucária é composta por veículos próprios e veículos locados. Sendo que um dos principais problemas enfrentado pela administração é que a frota própria de veículos leve esta sucateada, onde 36 veículos estão parados sem condições de uso, e com isso a frota é insuficiente para a demanda das secretarias, sendo que a prefeitura não possui um plano de renovação e nem de ampliação da frota própria. Outro problema enfrentando é o alto custo gerado com a manutenção de veículos, pois os mesmos são veículos com muitos anos de uso e não possuem um plano de manutenção preventiva apenas corretiva. Outra questão é a falta de estrutura na oficina própria que fica localizada no pátio da Secretaria Municipal de Obras e Transportes - SMOP, sendo que a prefeitura dispõe de cinco mecânicos concursados no seu quadro de funcionários.

A seguir os quadros 2 e 3 apresentam os gastos com manutenção e com a locação de veículos leves respectivamente.

Período	Peças	Serviços	Total
04/2011 a 06/2012	R\$ 454.914,06	R\$ 301.915,60	R\$ 756.829,66
07/2012 a 07/2013	R\$ 232.383,01	R\$ 93.436,63	R\$ 325.819,64

Quadro 2 - Gasto com manutenção da frota de veículos leves.

Fonte: Autor (2013)

Período	Valor
07/2011 a 07/2012	R\$ 1.706.138,07
08/2012 a 08/2013	R\$ 2.296.644,08

Quadro 3 - Gastos com a locação de veículos leves.

Fonte: Autor (2013)

Fazendo uma análise dos dados levantados podemos perceber que no quadro 2 teve uma redução nos gastos com manutenção dos veículos leves próprios, mais que analisando o quadro 3, percebemos um aumento nos gastos com veículos locados. Isso se deve ao fato do aumento de veículos próprios parados para manutenção e de outros veículos que estão sem condições de uso, pois a manutenção dos mesmos se tornarem inviável pelo alto custo de reparação. Com isso ouve um aumento no numero de veículos locados para atender a demanda de serviço.

Com esse diagnóstico fica a dúvida para a administração: Qual é a decisão mais adequada para o momento? A melhoria das condições dos veículos com a substituição dos atuais veículos por outros mais novos? A ampliação da frota atual? Ou, ampliar o uso de veículos locados?

5. PROPOSTA

Com base nos dados levantados e das entrevistas realizadas, propomos a aquisição de veículos novos para substituir os veículos sucateados bem como da ampliação da frota própria.

Com relação aos altos custos da manutenção e da falta de manutenção preventiva bem como da falta de estrutura da oficina própria, propomos que com a aquisição de veículos novos acarretará em uma redução nos custos com manutenção, com relação a manutenção preventiva será implantado uma plano com os principais itens a serem verificados periodicamente, referente a estrutura da oficina própria sugerimos a ampliação e modernização da estrutura já existente.

5.1 Desenvolvimento da proposta

Para a modernização e ampliação da frota de veículos leve será realizado um plano a longo prazo, onde a prefeitura realizara a compra de novos veículos por licitação, para isso todo o ano será realizada a aquisição de 20% da frota de veículos, onde no prazo de 5 (cinco) anos 100% da frota de veículos estará renovada, no entanto os veículos com mais de 5 anos de uso mas que após avaliação pelo departamento de manutenção e que estejam gerando um custo de manutenção anual abaixo de 50% do valor médio de mercado do veiculo, serão mantidos na frota para atender a demanda e reduzir o numero de veículos locados. Já os veículos com mais de 5 anos de uso e que a somatória das manutenções realizadas no ano ultrapassar em 51% do valor médio de mercado do veiculo, será dado baixa da frota e encaminhados para leilão, onde o dinheiro arrecadado com a venda desses veículos será utilizado na compra de novos.

A seguir, no quadro 4 é apresentado um comparativo de valores demonstrando custos referentes à compra de veículos novos X aluguel de veículos.

	Aquisição	Locada
Manutenção	R\$ 3.360,00	R\$ -
Valor do veiculo	R\$ 30.000,00	R\$ 15.240,00
Licenciamento, seguro obrigatorio	R\$ 166,36	R\$ -
Total	R\$ 33.526,36	R\$ 15.240,00

Quadro 4 – Compra de veículos novos X aluguel de veículos.
Fonte: Autor (2013)

Ao se fazer a comparação entre os custos dos veículos leves da frota própria com a locada, observa-se no quadro 4, que não forem consideradas outras variáveis, os custos dos veículos locados estão 54,50% abaixo dos veículos próprios. As variáveis consideradas para as duas situações foram: Manutenção, valor do veículo e licenciamento.

No quadro 5 é apresentado um comparativo de custos referentes à compra de veículos novos X aluguel de veículos em um período de 5 anos.

Tempo	Aquisição	Locação
1º ano	R\$ 33.526,36	R\$ 15.240,00
2º ano	R\$ 3.856,36	R\$ 15.240,00
3º ano	R\$ 4.216,36	R\$ 15.240,00
4º ano	R\$ 4.876,36	R\$ 15.240,00
5º ano	R\$ 5.506,36	R\$ 15.240,00
Total	R\$ 51.981,80	R\$ 76.200,00

Quadro 5 – Custo de aquisição X locação

Fonte: Autor (2013)

Na figura 1 abaixo podemos visualizar melhor o comparativo de custos entre a aquisição e a locação.

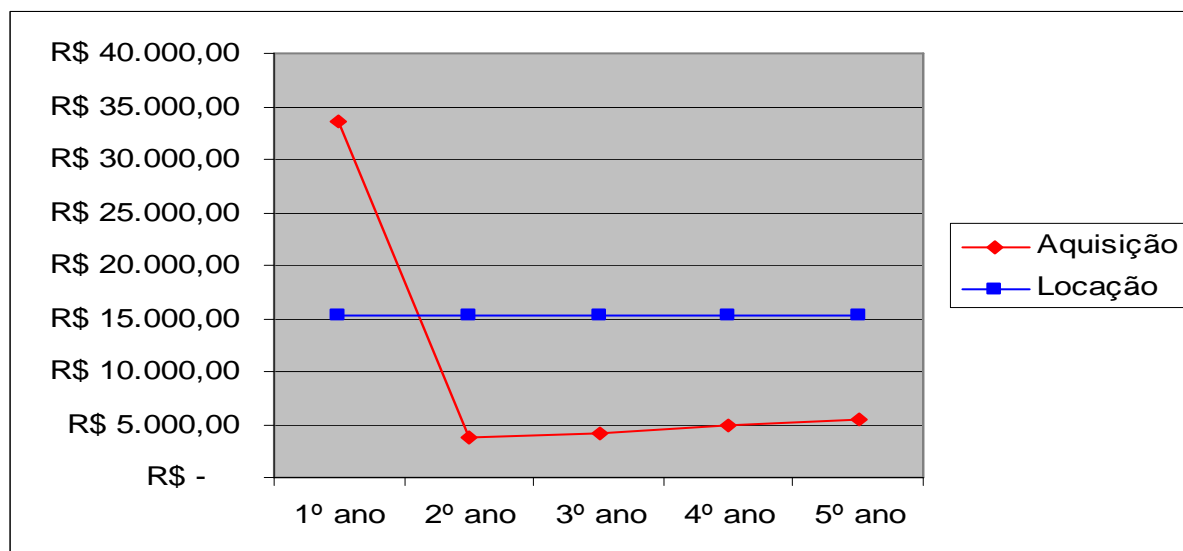


Figura 1 – Comparativo de custo aquisição X locação nos 5 primeiros anos.

Fonte: Autor (2013)

Como demonstra o gráfico acima, as diferenças de custos entre a aquisição de veículos novos e locação, a custo prazo é evidente que a melhor opção é a locada, mais em um prazo maior conforme apresentado em 5 anos a compra do veículo próprio é 32% menos que a locação, sendo que com o valor gasto na

locação de um veículo no período de 2 anos é possível efetuar a aquisição de um veículo novo ao patrimônio.

Já para a redução de custos com a manutenção de veículos, ela está diretamente ligada com a modernização da frota conforme citado por Valente *et al* (1997) afirma que o custo de manutenção do veículo aumenta bastante quando o veículo vai se tornando velho. Em relação ao plano de manutenção preventiva também está diretamente ligada a redução de custo com a manutenção corretiva, pois através da verificação de alguns itens de forma rotineira e permanente poderá ser antecipada a quebra do veículo e reduzir o tempo em que o veículo fica parado para efetuar a manutenção.

Com relação à oficina própria, será ampliada com aquisição de ferramentas e equipamentos para realizar toda a manutenção preventiva, exceto para os veículos novos que estão na garantia do fabricante, sendo necessária a revisão nas concessionárias autorizadas para não perder a garantia de fábrica.

5.2 Plano de implantação

Para a modernização e ampliação da frota de veículos leve, primeiramente essa despesa deverá estar prevista na Lei Orçamentária Anual – LOA, após essa etapa será elaborado um edital de abertura de licitação pelo Departamento de Licitações, conforme a modalidade e tipo mais adequado para a aquisição do objeto, sendo que nesse edital deverá conter a descrição detalhada do tipo de veículo, dos acessórios necessários para atender a demanda de serviço que será realizada com o veículo, para quais secretarias serão destinados, e as demais exigências da Lei 8666/93. Sendo que no caso da oficina própria, também será realizada uma licitação para aquisição de todas as ferramentas, equipamentos e adequações necessárias para o funcionamento da mesma, sendo que a prefeitura já possui o espaço físico no qual já existe a oficina.

Já para o plano de manutenção preventiva será utilizada a própria estrutura existente tanto da oficina como do Departamento de Manutenção de Veículos da SMOP. Sendo que esse controle será implantado através do departamento de manutenção, que ficará responsável pelo registro dos dados do veículo, data da manutenção, quilometragem na qual foi executada a manutenção e controle das próximas manutenções dos veículos. Onde as manutenções preventivas estarão sendo executadas através da oficina própria, com o auxílio dos próprios motoristas

dos veículos para verificar a data e o km das próximas revisões, bem como de informar ao setor qualquer defeito ou problema que possa aparecer no veículo durante esse período.

5.3 Recursos

Dentre os requeridos para efetuar as licitações e os controles de manutenção preventiva, bem como da execução da manutenção, será realizada pela própria estrutura existente. No caso do Departamento de Compras já possui funcionários qualificados e estrutura física para executar todos os tramite dos processos licitatórios.

Quanto ao Departamento Manutenção de Veículos conta com um quatro funcionários que podem executar esses controles das manutenções preventivas, bem como a oficina tem como atender essa demanda, sendo que uma parte da manutenção como troca de óleo, troca de pastilhas e discos de freio já é realizada por esse departamento. Quanto os materiais utilizados na manutenção preventiva e corretiva dos veículos, esses serão comprados através das Licitações de Registro de Preço já existente as quais já são comprados os óleos lubrificantes, filtros e peças utilizadas na manutenção dos veículos leve.

5.4 Resultados esperados

Os resultados esperados com a implantação desse projeto é a modernização da frota de veículos leves, e conseqüentemente uma redução de custos com a manutenção dos veículos e redução do consumo de combustível, pois veículos novos possuem novas tecnologias que os torna mais econômicos, bem como que a manutenção preventiva também pode reduzir gastos com combustíveis. Redução dos gastos com mão de obra terceirizada para manutenção dos veículos, pois será utilizada mão de obra própria, ficando para a terceirizada apenas as manutenções específicas e de grande monta que não é possível realizar na oficina própria. A longo prazo espera-se com o aumento da frota própria uma redução do numero de veículos locados e conseqüentemente um redução de gastos com terceirização.

5.5 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo corretivas

Os principais riscos e problemas estão relacionados problemas nas Licitações, tanto na demora para realizar a licitação, como problema jurídicos,

interposição de recursos, licitações desertas ou frustradas. Nesse caso o mais prudente para a administração é trabalhar com prazos mais longos, dar início a uma nova licitação com tempo hábil para transcorrer todo o processo antes que do término de vigência das licitações anteriores.

Na questão da manutenção preventiva dos veículos leve, o principal problema que pode ocorrer é da falta de atenção com o veículo por parte do motorista do mesmo, onde ele pode esquecer-se de fazer a manutenção preventiva do veículo, e isso pode levar a um dano maior como a paralisação do veículo por vários dias na oficina. Para corrigir isso é necessária uma conscientização dos condutores da importância de se realizar a manutenção preventiva em dia para a redução de custos, tempo e para a própria segurança do condutor.

6. CONCLUSÃO

Concluimos com esse trabalho que tem por finalidade a modernização da frota bem como a redução do número de veículos locados e redução de custos com a manutenção corretiva, e que esse é um trabalho a longo prazo que deve ser continuado para melhoramento e aperfeiçoamento das técnicas aqui apresentadas. Pois o objetivo da Administração Pública é oferecer serviços públicos capazes de melhorar a qualidade de vida em geral, sendo necessário a redução de custos em setores e serviços sem prejudicar a qualidade, a quantidade e a efetividade dos serviços fornecidos a sociedade.

REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**; tradução de Raul Rubenich. – 5. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHIAVENATO, I. **Administração geral e pública**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DI PRIETO, Maria Sylvia Zanella. **Parcerias na Administração Pública**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FAYOL, Henry. **Administração industrial e geral**. São Paulo: Atlas, 1989.

HELFERT, Erich A. **Técnicas de análise financeira**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=410180&search=parana|araucaria> Acesso em 17/10/2013.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. Disponível em http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?Municipio=83700&btOk=ok Acesso em 17/10/2013.

LAPPONI, Juan Carlos. **Projetos de Investimento: construção e avaliação do fluxo de caixa**. São Paulo: Lapponi, 2000.

MEIRELLES, H. L. **Direito administrativo brasileiro**. 25 ed. São Paulo: Malheiros, 2000.

PAGNONCELLI, Dernizo. **Terceirização e parcerização: estratégias para o sucesso empresarial**. Rio de Janeiro: D. Pagnoncelli, 1993.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE ARAUCARIA. Disponível em <http://www.araucaria.pr.gov.br/araucaria/turismo/historia> Acesso em 17/10/2013.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE ARAUCARIA. Disponível em <http://www.araucaria.pr.gov.br/araucaria/turismo/dados-gerais> Acesso em 17/10/2013.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE ARAUCARIA. Disponível em <http://www.araucaria.pr.gov.br/noticias/secretarias/financas/prefeitura-apresenta-contas-municipais-do-1%C2%BA-quadrimestre> Acesso em 17/10/2013.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE ARAUCARIA. Disponível em <http://www.araucaria.pr.gov.br/noticias/secretarias/financas/prefeitura-apresenta-numeros-do-2%C2%BA-quadrimestre> Acesso em 17/10/2013.

PORTERFIELD, James T. S. **Decisões de investimento e Custo de Capital**. São Paulo: Atlas, 1976.

QUAGLIA, Vicente C. **Fundamentos de administração municipal**. Rio de Janeiro: Forense, 1976.

REIS, Heraldo C. **Contabilidade Municipal, teoria e prática**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade de Custos Fácil**. São Paulo: Saraiva, 1999.

ROSA, R. A. **Gestão Logística**. Brasília: CAPES, 2010. (Especialização em Gestão Pública Municipal).

VALENTE, Amir Mattar; PASSAGLIA, Eunice; NOVAES, Antonio Galvão. **Gerenciamento de Transporte e Frotas**. São Paulo: Pioneira, 1997.

APÊNDICES FORMULÁRIO DE ENTREVISTA

- 1) Quantos veículos leves a Prefeitura possui?
- 2) Qual o estado de conservação dos veículos próprios?
- 3) Você possui contrato para locação de veículos?
- 4) Como são feitas as contratações de locação de veículos?
- 5) Por que não utiliza mais frequentemente a frota própria?
- 6) Qual sua opinião sobre uso de veículo próprio e veículo locado?
- 7) A prefeitura possui oficina própria?
- 8) Quais os principais problemas enfrentando com a manutenção dos veículos?
- 9) Como você controla as manutenções dos veículos?
- 10) Você possui manutenção preventiva ou corretiva?